Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB

# Resultados e Impactos - 2019

Brasília, 2020

# Sumário

## Sumário

Sumário ..... 2

Apresentação ..... 4

Painel de resultados e impactos ..... 6

Resultados globais ..... 7

Projetos implementados em 2019 ..... 9

1. Projeto Conservação do Mosaico Madeira: Desenvolvendo um plano de ação participativa e integrada de suas áreas protegidas ..... 9
2. Projeto Fortalecimento do Manejo Florestal Comunitário e Familiar no Pará ..... 9
3. Projeto Fortalecimento da Educação do Campo no Amapá como estratégia para a sustentabilidade socioambiental na Amazônia ..... 10
4. Projeto Educação e Sustentabilidade: fortalecendo as estratégias de reprodução da agricultura familiar e dos extrativistas em territórios do entorno de EFAs no Amapá ..... 11
5. Projeto Saber é Poder! ..... 12
6. Gestão dos recursos financeiros da indenização a famílias afetadas pelo desastre ambiental provocado pelo naufrágio do Navio Haidar, em Barcarena, Pará ..... 13
7. Projeto Estruturação e implantação de um programa de formação inicial e continuada (FIC) em restauração florestal na Amazônia ..... 14
8. Assessoria para as atividades desenvolvidas pelo Fórum Intersetorial de Barcarena (FIB) 14
9. Projeto Mulheres Marajoaras: Inclusão produtiva e sustentabilidade ..... 15
10. Projeto Conservação Ambiental ..... 15
11. Prestação de Serviços de Consultoria para os projetos: "Direito Fundiário na Amazônia - Terra Legal" e "Cadastro Ambiental Rural – Gestão de Terras e Ambiente" ..... 16
12. Projeto Diversidade biológica e cultural nas áreas rurais do Brasil - HIDDRA-Br ..... 16
13. Critical Ecosystem Partnership Fund - Equipe de Implementação Regional ..... 17
14. Projeto Gestão Territorial Indígena no Sul do Amazonas ..... 18
15. Projeto Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas no Sul do Amazonas ..... 21
16. Projeto Apoio à política de regularização fundiária na região amazônica (Pará, Amazonas, Mato Grosso e Amapá) ..... 21
17. Projeto Proteção e Gestão Sustentável em Terras Indígenas ..... 22
18. Projeto Proteção e Gestão Sustentável de Terras Indígenas na Amazônia Legal Fortalecendo os Instrumentos de Governança e Instâncias da PNGATI ..... 22
19. Programa Continuado de Formação de Agentes Ambientais Indígenas Guarani ..... 24
20. Programa de Promoção do Bem-Estar dos Povos Indígenas de Roraima ..... 25
21. MAP - Mapeamento do Trabalho em Barcarena e Vila Nova ..... 25

22. Projeto Diagnóstico Socioambiental e Cadastramento das Famílias da Gleba Joana Peres II 26
23. Fortalecimento organizacional nas Resexs do Marajó .....26
24. Comitê de Acompanhamento do TAC Hydro MPF em Barcarena.....26
25. Curso sobre governança, mecanismos de participação e controle social em políticas públicas. .....27
26. Realizar treinamento em mediação de conflitos socioambientais.....27
Publicações: Editora Mil Folhas..... 1
Financiadores ..... 4

# Apresentação

O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) é uma associação brasileira sem fins econômicos, sediada em Brasília, fundada em novembro de 1998. Temo como missão fortalecer os atores sociais e o seu protagonismo na construção de uma sociedade justa e sustentável.

IEB se destaca no cenário nacional por dedicar-se a formar e capacitar pessoas e fortalecer organizações nos diversos aspectos e temas relacionados ao meio ambiente, desenvolvimento e à sustentabilidade. Em todas as suas atividades o IEB adota uma abordagem baseada em metodologias participativas, replicáveis e integradoras, apoiando a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.



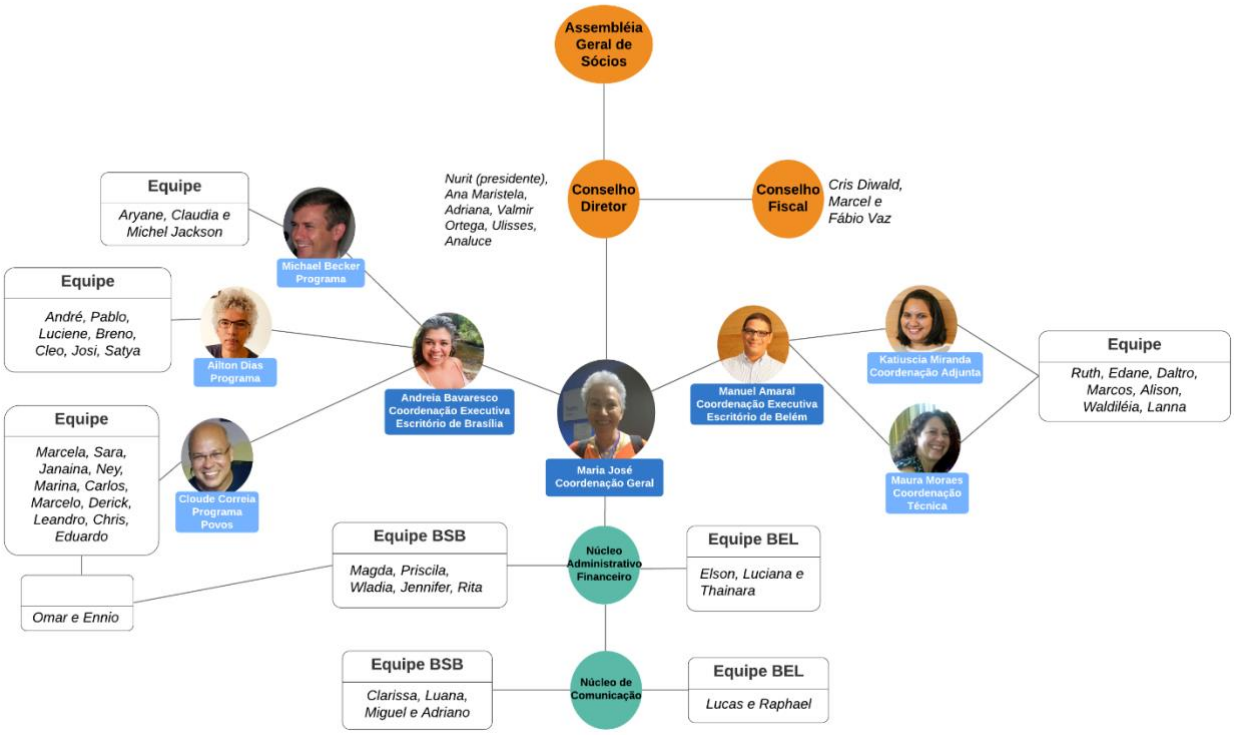
A atuação do IEB é ampla, abarcando todo o território nacional, em seus diversos biomas (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica), destacando-se como público beneficiário as comunidades locais em seus diversos modos de vida: ribeirinhos, extrativistas, assentados da reforma agrária, catadores de materiais recicláveis e povos indígenas, mas também técnicos, gestores, pesquisadores e estudantes da área socioambiental, dos setores privado, público e do terceiro setor.

Com sede em Brasília (DF), o IEB possui também escritórios regionais instalados em Belém (PA) e Humaitá (AM), possuindo atuação permanente nos Estados do Pará, Amazonas e Amapá.

A estrutura de governança do IEB é constituída de um Conselho Diretor, uma coordenação geral e duas coordenações executivas regionais. Essas instâncias de coordenação formam um Comitê Gestor que toma as decisões estratégicas e define as orientações gerais da instituição. A Coordenação Geral é responsável por facilitar os processos internos e as relações político-institucionais externas no âmbito nacional e internacional, com base nos objetivos estratégicos e na missão do IEB. As duas coordenações regionais têm a responsabilidade de facilitar os processos internos e as relações político-institucionais externas no âmbito regional. Quando necessário o Comitê Gestor requisita a participação do (a) Controller financeiro, ou de técnicos das diferentes frentes de atuação. A equipe do IEB se organiza da seguinte forma: i) uma área técnica de projetos e um setor de comunicação institucional; e ii) uma área administrativa formada pelas equipes administrativas e contábil/financeira.

Atualmente o IEB possui 51 colabores que atuam na equipe técnica da instituição nas diferentes áreas, conforme apresentado no organograma a seguir. A instituição não atua com quadro de voluntários.

Organograma IEB - 2020



# Painel de resultados e impactos

Em 2019 o IEB lançou uma nova ferramenta para dar transparência às suas ações e para apresentar os resultados e impactos de suas ações. Trata-se de um painel de resultados (dashboard) publicado no website da organização.

O painel de resultados está sendo alimentado como dados e informações que refletem os resultados dos projetos implementados pela organização ao longo de mais de 21 anos. O trabalho de sistematização leva em conta um conjunto de 43 indicadores de performance recolhidos no acervo de projetos e relatórios institucionais. A completa atualização do painel está prevista para agosto de 2020. A partir de então o painel será o principal instrumento para a apresentação dos institucionais do IEB.



Sendo uma ferramenta interativa, ele permite visualizar os resultados globais alcançados pela organização a partir do seu portfólio de projetos. Os resultados também podem ser consultados segundo os três principais eixos temáticos que orientam o trabalho do IEB:

- Formação e capacitação
- Fortalecimento Institucional
- Gestão territorial e ambiental

As informações também estão geopespacializadas. Um mapa interativo mostra a incidência territorial dos projetos e programas da organização. O painel está disponível no website do IEB: https://iieb.org.br/o-ieb/impactos-resultados/.

# Resultados globais

Um conjunto de 59 projetos encerrados e com relatórios consolidados já foi inserido no painel de resultados do IEB. O balanço parcial a partir de indicadores chave mostra que estes projetos de cooperação técnica na área socioambiental incidiram 52 Terras Indígenas, 45 Unidades de Conservação e 41 municípios, a maioria deles na Amazônia brasileira. Esta carteira de projetos representou um investimento de mais de 25 Milhões de dólares.



Os resultados parciais consolidados segundo as três áreas de atuação do IEB são apresentados a seguir.

## Formação e capacitação

No eixo temático da capacitação o IEB ofereceu 538 cursos ou oficinas que contaram com a participação de 9.321 pessoas, das quais 4.881 eram mulheres e 1028 eram indígenas. Também foram oferecidas 543 bolsas de estudos para estudantes, pesquisadores e dirigentes de organizações locais.

## Fortalecimento Institucional

No eixo de fortalecimento institucional o IEB já apoiou 570 organizações locais das quais 501 foram organizações comunitárias. A organização também fez a gestão de cinco fundos e apoiou 114 pequenos projetos de organizações locais. Também facilitou a criação e fortalecimento de 34 redes de organização da sociedade civil no Brasil.

## Gestão territorial e ambiental

Finalmente, no eixo de gestão territorial o IEB apoiou a titulação territórios de uso comum por comunidades tradicionais da Amazônia em um total de 4,3 Mi de ha. 12 planos de gestão territorial foram apoiados cobrindo uma área de 717.958 ha. Um total de 57 terras indígenas e 36 Reservas de Uso sustentável receberam apoio por meio de organizações comunitárias e lideranças.

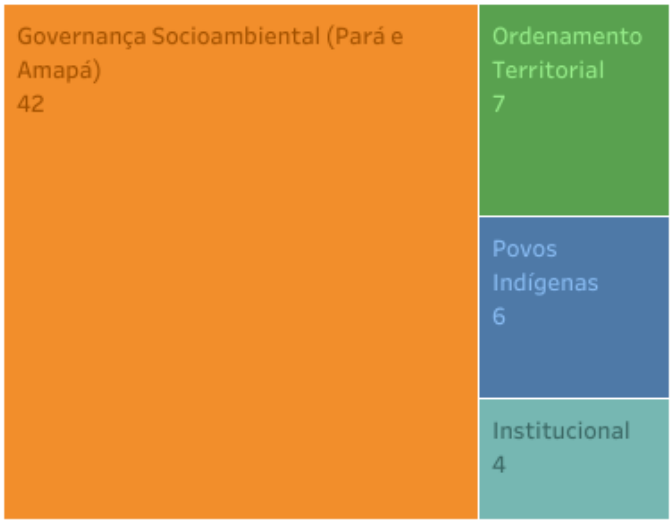
# IEB: Painel de resultados - 1998-2019 (sujeito a atualizações)

Números globais | Eixo Temático | Programas

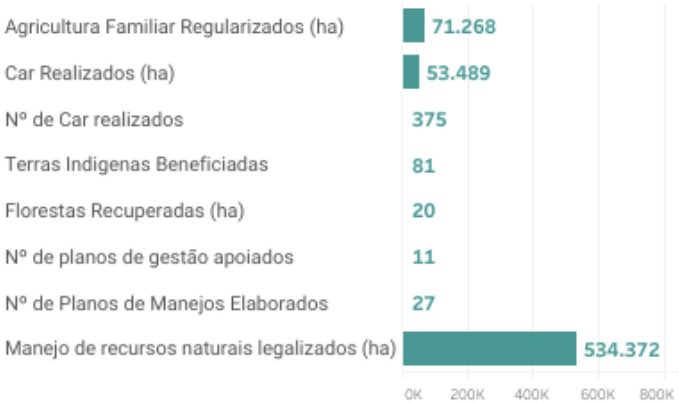
| PROJETOS IMPLEMENTADOS | Nº DE MUNICÍPIOS | TERRAS INDÍGENAS | UNIDADES DE CONSERVAÇÃO |
|---|---|---|---|
| 59 | 41 | 52 | 45 |

| RECURSO INVESTIDO (R$) | RECURSO INVESTIDO ($) |
|---|---|
| R$ 60.277.218,41 | $25,059,227.00 |

PROGRAMA

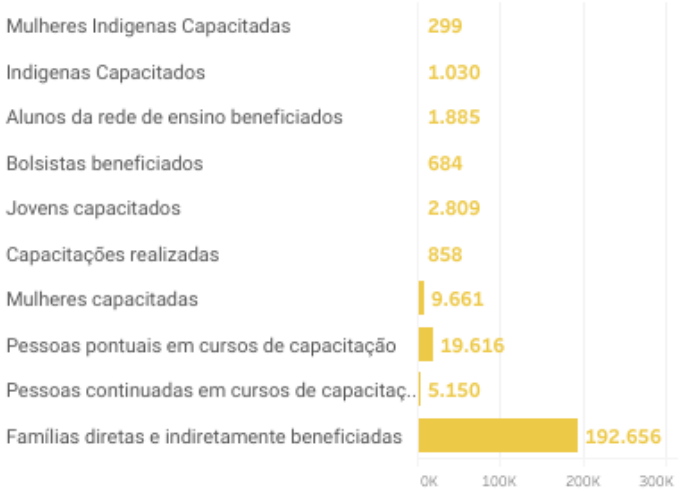



GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL

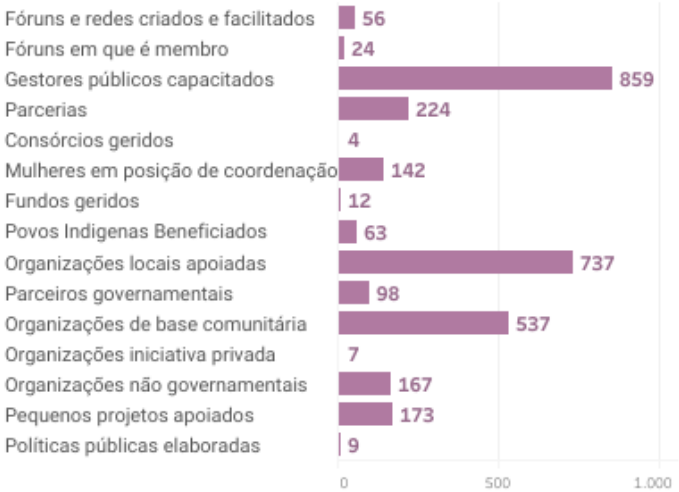



| UCs regularizadas (ha) | Plano de gestão territorial aprovados (ha) |
|---|---|
| 4.346.245 | 717.959 |

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO




FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL



# Projetos implementados em 2019

Os principais contratos de doação que tiveram implementação em 2019 ou estavam aprovados na data de 31 de dezembro de 2019 são apresentados a seguir:

1. **Projeto Conservação do Mosaico Madeira: Desenvolvendo um plano de ação participativa e integrada de suas áreas protegidas**

**Fonte do Recurso: Fundação MOORE – Contrato: 2078.03 (extensão de 18 meses)**



Em julho 2017 a Fundação Moore aprovou a extensão do projeto para um período de 18 meses, entre julho 2017 e dezembro 2018 para promover plano de manejo integrado do mosaico de Terras Indígenas e Unidades de Conservação do Sul do Amazonas, com MMA e Funai, para que organizações locais e órgãos gestores de Tis e UCs fiquem sensibilizados, informados e tenham participação ativa do debate público sobre os impactos socioambientais de grandes projetos de infraestrutura e de seu papel no processo de licenciamento dos empreendimentos.

As atividades do projeto iniciaram em julho de 2017 com previsão de término em dezembro de 2018. A Implementação no ano 2017 esteve no patamar de R$ 670 mil, no ano 2018 em R$ 1.682 mil. Em dezembro 2018 foi aprovado extensão sem custo até junho 2019. O contrato foi assinado no valor de R$ 2.697 mil, desembolsados conforme demonstrado abaixo:

| Ano | Valor R$ |
|---|---|
| 2017 | 1.599 |
| 2018 | 1.098 |
| **Total** | **2.697** |

Os valores executados em 2019 e 2018 estão apresentados na tabela abaixo:

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Equipe | 207 | 537 |
| Consultorias | - | 82 |
| Pequenos Apoios | 39 | 61 |
| Custos diretos | 100 | 870 |
| Equipamentos | 9 | 7 |
| Custo Indireto | 32 | 125 |
| **Total** | **387** | **1.68** |

2. **Projeto Fortalecimento do Manejo Florestal Comunitário e Familiar no Pará**

**Fonte do Recurso: CLUA – Contrato: IEB-G-1801-55711**

O projeto tem como objetivo fortalecer a capacidade local de líderes e organizações comunitárias para implementar planos de gestão em terras comunitárias críticas na Amazônia. Visa desenvolver um observatório florestal comunitário para monitorar políticas, capacidade e acordos comerciais com comunidades do Estado do Pará. O contrato foi assinado no valor total de USD 249,950 mil, os quais convertidos em reais somaram R$ 899 mil. O projeto teve novo aditivo em maio de 2018 com previsão de encerramento em abril de 2019.

A execução nos anos de 2019 e 2018 é apresentada na tabela abaixo, tendo ocorrido uma extensão *non-cost* até agosto de 2019:



| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Equipe | 140 | 147 |
| Consultoria e Serviços | 121 | 32 |
| Viagens e Seminários | 214 | 97 |
| Custos Diretos | 30 | 8 |
| Custos Indiretos | 29 | 85 |
| **Total** | **534** | **369** |

### 3. Projeto Fortalecimento da Educação do Campo no Amapá como estratégia para a sustentabilidade socioambiental na Amazônia

**Fonte do Recurso: Fundação PORTICUS – Contrato: 004061**

O projeto é desenvolvido pelo IEB em parceria com a Rede das Associações das Escolas Família do Amapá (RAEFAP) e 04 Escolas Famílias (EFAs) no Estado do Amapá, tem como objetivo contribuir para que as EFAs se apropriem de uma visão estratégica na qual exerçam um protagonismo frente aos processos locais de desenvolvimento rural sustentável e fortalecimento da educação do campo. Tem como público beneficiário cerca de 920 agricultores e agricultoras familiares relacionados à Escola Família Agrícola do Pacuí (EFAP), Escola Família Agrícola da Perimetral Norte (EFAPEN), Escola Família Agroecológica do Macacoari (EFAM) e Escola Família Agroextrativista de Carvão (EFAC), moradores dos municípios de Macapá, Mazagão, Itaubal e Pedra Branca do Amapari.

As atividades do projeto iniciaram em dezembro de 2017 e foram finalizadas em novembro de 2018. O contrato foi assinado no valor total de R$ 646 mil e implementação do ano 2018 está demonstrada no resumo abaixo:

| Descrição | Valor |
|---|---|
| Pessoal | 209 |
| Consultorias | 9 |
| Despesas de Campo | 51 |
| Outros Custos Diretos | 126 |
| Despesa Administrativa IEB-PORT3 | 71 |
| Despesa Administrativa Raeffap-PORT3 | 115 |
| Serviço Contador Raeffap-PORT3 | 39 |
| **Total** | **621** |

## 4. Projeto Educação e Sustentabilidade: fortalecendo as estratégias de reprodução da agricultura familiar e dos extrativistas em territórios do entorno de EFAs no Amapá

**Fonte do Recurso: Fundação PORTICUS – Contrato: 068021**

O projeto Educação e Sustentabilidade: fortalecendo as estratégias de reprodução da agricultura familiar e dos extrativistas em territórios do entorno de EFAs no Amapá, será desenvolvido pelo IEB em parceria com a Associação da Escola Família Agroecológica do Macacoari (AEFAM), localizada no Município de Itaubal e com a Associação da Escola Família Agroextrativista do Carvão (AEFAC), localizada no Município de Mazagão, ambas no Estado do Amapá. Possui como objetivo geral contribuir para que as associações das EFAS, organizações parceiras e famílias de seu entorno constituam-se enquanto sujeitos protagonistas na implantação de uma estratégia de desenvolvimento territorial com base na potencialização da cadeia produtiva do açaí. O público beneficiário da presente proposta envolve aproximadamente 1.000,00 pessoas, integrantes de famílias de agricultores e agricultoras familiares vinculados as duas Escolas Família.

As principais atividades estão relacionadas a processos de fortalecimento institucional das organizações sociais com vistas ao desenvolvimento da economia comunitária, tendo como base a cadeia de valor do açaí, as ações têm foco no fortalecimento do capital social, político e produtivo no território de incidência das Associações das escolas, de modo a garantir a existência sustentável no território.

As atividades do projeto iniciaram em dezembro de 2018 e serão finalizadas em novembro de 2019. O contrato foi assinado no montante de R$ 746 mil e será desembolsado a partir do ano de 2019.

Despesas de 2019 estão resumidas na tabela abaixo:

| Descrição | Valor R$ |
|---|---|
| Pessoal | 257 |
| Consultorias | 83 |
| Despesas de Campo | 50 |
| Outros Custos Diretos | 6 |
| Despesa Administrativa IEB-PORT3 | 88 |
| Consultoria Esp - EFAC-Port4 | 16 |
| Fundo de Apoio- EFAC-Port4 | 202 |
| Despesa Administrativa EFAC-PORT4 | 28 |
| Fortalecimento Organizacional EFAM | 63 |
| Serviço Contador EFAC-PORT4 | 8 |
| **Total** | **801** |

## 5. Projeto Saber é Poder!

**Fonte do Recurso: Instituto ALCOA**

Em final de 2017 o IEB recebeu convite do Instituto Juruti Sustentável (IJUS) e do Instituto ALCOA para estruturar e implementar a primeira etapa de um programa de formação destinado a lideranças no território. Com isso, foi concebido um projeto para a Escola de Sustentabilidade de Juruti/PA (ESJ). A ESJ visa o investimento em conhecimentos, habilidades e atitudes sobre empreendedorismo, sustentabilidade e liderança.

A principal questão social a ser trabalhada pela ESJ é o fortalecimento de capital humano local, a partir de uma escola livre que contribuirá com o desenvolvimento sustentável do município, através da oferta de cursos cuja finalidade será promover o empoderamento de líderes sociais dinamizadores, nos territórios locais. O contexto no qual as ações estão inseridas é no município de Juruti, localizado na região do Baixo-Amazonas, estado do Pará, o qual possui um grande projeto de mineração de bauxita instalado a uma década.

Contrato assinado em janeiro de 2017 com estimativa de encerramento em setembro de 2019, com orçamento de R$ 450 mil, desembolsados conforme a tabela a seguir:

| Ano | Valor R$ |
|---|---|
| 2018 | 300 |
| 2019 | 150 |
| **Total** | **450** |

A execução das despesas em 2019 e 2018 está apresentada na tabela abaixo:

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Coordenador do Projeto | 31 | 50 |
| Coordenador Pedagógico | 56 | 64 |
| Consultor Sênior | 30 | 20 |
| Apoio Administrativo e Logístico | 10 | 19 |
| Transporte Aéreo BLM-STM-BLM | 23 | 29 |
| Transporte Fluvial STM-JUR-STM | 2 | 1 |
| Alimentação | 8 | 4 |
| Hospedagem | 7 | 7 |
| Seminários, Reuniões e Eventos | 59 | 19 |
| Material Didático e de consumo | 10 | 0 |
| **Total** | **237** | **213** |

**Fonte do Recurso: Instituto Juruti Sustentável (IJUS) – Contrato: 01/2018**

Para a implementação do Projeto, o IEB recebeu aportes complementares do Instituto Juruti Sustentável (IJUS) em contrato foi assinado em janeiro de 2017 com orçamento de R$ 100 mil, desembolsados em 2018 e estimativa de encerramento em julho de

2019.

Os valores executados em 2019 e 2018 são apresentados a seguir:

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Coordenador Pedagógico-IJUS | 28 | 24 |
| Consultor Sênior-IJUS | 8 | 18 |
| Apoio Administrativo e Logístico-IJUS | 5 | 2 |
| Material de Consumo, Seminários, Reuniões e | 8 | 7 |
| **Total** | **49** | **51** |



## 6. Gestão dos recursos financeiros da indenização a famílias afetadas pelo desastre ambiental provocado pelo naufrágio do Navio Haidar, em Barcarena, Pará

**Fonte do Recurso: MPF/HAIDAR**

A ação tem como objetivo realizar a gestão dos recursos financeiros referente ao Acordo Judicial n. 1003217-76.2018.4.01.3900 (https://pje1g.trf1.jus.br), mediante Termo de Cooperação firmado entre o IEB e os órgãos como a Defensoria Pública da União, a Defensoria Pública do Pará, o Ministério Público do Estado do Pará, o Ministério Público Federal, o Município de Barcarena, a Procuradoria da União e a Procuradoria do Estado do Pará, o IEB é responsável pela gestão do montante financeiro superior a R$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais).

O naufrágio ocorreu em outubro 2015 no Porto de Vila do Conde, município de Barcarena, causando a morte de 5 mil bois vivos que estavam no navio e o vazamento de quase 700 toneladas de óleo combustível que se espalhou por praias e igarapés da região, deixando mau cheiro e risco de contaminação destes recursos hídricos da região.

Essa ação também contempla as seguintes atividades: mobilização e interlocução com lideranças locais de mais de 50 comunidades nos municípios de Abaetetuba e Barcarena; divulgação de informações às famílias afetadas; atendimento individual para o cadastro de dados pessoais e bancários de quase 7 mil famílias, com posterior pagamento de suas indenizações. Período de vigência de 06/02/2018 a 04/2019.

Os desembolsos do MPF Haidar somam R$ 12.471 mil e a execução das despesas está demonstrada na tabela abaixo:

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Repasses as Famílias Atingidas - Haidar Barcarena | 6.89 | 8 |
| Logística de campo | 14 | 0 |
| Taxas Adm. - Tac Haidar | 252 | 0 |
| **Total** | **7.15** | **8** |

## 7. Projeto Estruturação e implantação de um programa de formação inicial e continuada (FIC) em restauração florestal na Amazônia

**Fonte do Recurso: BNDES/IMAZON – Contrato: 037/2018**

O foco da atuação do IEB no projeto Floresta para Sempre desenvolvido pelo IMAZON nos municípios de Paragominas, Dom Eliseu, Ulianópolis e Capitão Poço é na estruturação e implementação do Programa de Formação Continuada em Restauração Florestal: Formar Restauração. Trata-se de um programa direcionado a lideranças e técnicos com atuação voltada à agricultura familiar. O projeto, que recebe apoio financeiro do Fundo Amazônia, iniciou em junho de 2018 e tem prazo de duração de 36 meses.



O contrato foi firmado no valor de R$ 750 mil com desembolsos realizados em 2018 no somatório de R$ 263 mil.

As despesas dos anos 2019 e 2018 estão apresentadas na tabela abaixo:

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Consultoria longo prazo | 250 | 0 |
| Despesas com viagens | 2 | 0 |
| Consumo longo prazo | 2 | 97 |
| Despesas diversas | 1 | 1 |
| **Total** | **255** | **98** |

## 8. Assessoria para as atividades desenvolvidas pelo Fórum Intersetorial de Barcarena (FIB)

**Fonte do Recurso: NORSK HYDRO BRASIL Ltda - Contrato No. 4600006398**

O contrato incluindo os serviços discriminados no Regimento interno do FB entra em vigor em julho 2017 e tem prazo de 24 meses. O valor estimado do contrato é de R$ 436.189.

Os valores desembolsados estão apresentados na tabela abaixo:

| Ano | Valor R$ |
|---|---|
| 2017 | 40 |
| 2018 | 148 |
| 2019 | 162 |
| **Total** | **350** |

## 9. Projeto Mulheres Marajoaras: Inclusão produtiva e sustentabilidade

**Fonte do Recurso: Fundo Socioambiental da Caixa (FSA) – Acordo: 0172/2017**

O projeto tem como objetivo o fortalecimento de experiências solidárias de inclusão produtiva sustentável, de famílias agroextrativistas do Marajó, com base no protagonismo das mulheres, o que potencializa a diversificação produtiva da agricultura familiar, na medida em que estimula a descoberta de novos produtos e de novos usos dos produtos e costumes alimentares das comunidades tradicionais. Esta visão remete diretamente a uma situação na qual se fortalece a defesa e uso do território pelas populações que lá vivem, e à contribuição para a segurança alimentar.



As atividades do Projeto iniciaram em dezembro de 2017 e serão finalizadas em agosto de 2019. O contrato foi assinado no valor total de R$ 200 mil, e os valores desembolsados estão demonstrados abaixo:

| Ano | Valor R$ |
|---|---|
| 2017 | 50 |
| 2018 | 150 |
| **Total** | **200** |

## 10. Projeto Conservação Ambiental

**Fonte do Recurso: USFS – Acordo: 17-IG-11132762-075**

O acordo SF-270_IEB 17-IG-11132762 e aditivos aprovados pelo Serviço Florestal, conforme valores apresentados na tabela abaixo, foram auditados sobre as demonstrações do período de 2016 até 2019. O relatório de auditoria está disponível através do link: www.iieb.org.br

| Contrato | US$ | Período |
|---|---|---|
| SF-270_IEB 17-IG-11132762-075 | 96.012 | Nov/2016 a Set/2017 |
| Mod 1 | 378.809 | Abril 2017 - Agosto 2018 |
| Mod 2 | 585.048 | Maio 2018 - Maio 2019 |
| Mod 3 | 165.623 | a partir de maio 2019 |
| Mod 4 | 269.183 | maio 2019 a maio 2020 |
| **Total** | **1.494.675** | |

## 11. Prestação de Serviços de Consultoria para os projetos: "Direito Fundiário na Amazônia - Terra Legal" e "Cadastro Ambiental Rural – Gestão de Terras e Ambiente"

**Fonte do Recurso: GIZ – GITEC**

A duração do contrato é de 38 meses, iniciando-se em 01/01/2017 até 29/02/2020, os recursos previstos somam $ 225.000 em EUR. Em 2018 projeto recebeu aditivo de Euros $ 12,760. Os desembolsos previstos estão como na tabela abaixo:



| Ano | Valor R$ |
|---|---|
| 2017 | 337 |
| 2018 | 433 |
| 2019 | 425 |
| **Total** | **1.195** |

## 12. Projeto Diversidade biológica e cultural nas áreas rurais do Brasil - HIDDRA-Br

**Fonte do Recurso: Nature and Culture International (NCI)**

Sistemas de drenagens altamente importantes para aumentar a cobertura da área protegida e de reservas públicas e privadas para a diversidade biológica e cultural nas áreas rurais do Brasil - HIDDRA-Br. O projeto tem o objetivo de promover o desenvolvimento, e implementação de Áreas Protegidas em ecossistemas-chave, ao mesmo tempo aumenta os meios de subsistência locais no Brasil "rural".

Os fundos do NCI são para apoiar atividades e outras organizações que promovem a criação de áreas protegidas e outras atividades que facilitam sua existência, isso se refere a incentivos econômicos, marcos legais, envolvimento da comunidade, planos de manejo, conscientização pública e capacitação, nos principais ecossistemas brasileiros e nas principais bacias hidrográficas. As atividades do projeto iniciaram em fevereiro de 2016.

O contrato foi assinado no valor de R$ 2.134 mil para 3 anos de projeto. Em 2018 foi assinado novo termo para implementação de US 150,000 (centro e cinquenta mil dólares). Em 31 de dezembro de 2018 o saldo conciliado do projeto NCI era de R$ 279 mil. Em 2019 foi assinado novo termo para implementação de US 69,970 (sessenta e nove mil novecentos e setenta dólares). Os recursos previstos no contrato foram desembolsados como na tabela abaixo:

| Ano | Valor R$ |
|---|---|
| 2016 | 1.032 |
| 2017 | 1.155 |
| 2018 | 191 |
| 2019 | 273 |
| **Total** | **2.651** |

As despesas podem ser resumidas conforme tabela abaixo:

| Rubricas Projeto NCI | 2017 | 2018 | 201 | Tota |
|---|---|---|---|---|
| Assistente Admin-NCI | 16 | 27 | 13 | 56 |
| Bioma Consultoria-NCI | 66 | 48 | 0 | 114 |
| CIR-NCI | 95 | 72 | 48 | 215 |
| Comunicação-Divulgação-NCI | 10 | 18 | 9 | 37 |
| Despesas bancárias-NCI | 1 | 1 | 1 | 3 |
| Despesas de telefone-NCI | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diárias-NCI | 1 | 0 | 4 | 5 |
| Fundação Mais Cerrado-NCI | 33 | 8 | 0 | 41 |
| Hospedagem-NCI | 6 | 2 | 0 | 8 |
| IHP-NCI | 40 | 14 | 0 | 54 |
| Infraestrutura Institucional-NCI | 23 | 21 | 6 | 50 |
| Instituto Cerrado Socioambiental-NCI | 15 | 10 | 21 | 46 |
| Materiais de reforma e construção- | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Mudança IEB-NCI | 5 | 0 | 0 | 5 |
| Neotropica-NCI | 119 | 0 | 29 | 148 |
| Outras despesas de viagem-NCI | 41 | 37 | 11 | 89 |
| Passagem aérea-NCI | 33 | 14 | 9 | 56 |
| Reinaldo Lourival-NCI | 234 | 247 | 132 | 613 |
| Reserva da Biosfera do Cerrado-NCI | 0 | 26 | 0 | 26 |
| Taxa Administrativa-NCI | 119 | 0 | 0 | 119 |
| Terra Brasilis-NCI | 40 | 0 | 0 | 40 |
| UCs Pantanal-NCI | 0 | 4 | 0 | 4 |
| **Total** | **898** | **549** | **283** | **1.73** |



## 13. Critical Ecosystem Partnership Fund - Equipe de Implementação Regional

**Fonte do Recurso: CI - CEPF-Projeto Cerrado – Código 66262**

Para apoiar a implementação de investimento do Fundo de Parceria de Ecossistemas Críticos (CEPF) de US $ 8 milhões entre 2016 e 2021, bem como contribuir para a mobilização de outros fundos e o envolvimento de outras partes interessadas na integração de preocupações ecológicas e sociais sobre o Ponto Cerrado Políticas públicas e práticas privadas.

O Hotspot do Cerrado, que cobre mais de 2 milhões de km2 no centro do Brasil e pequenas partes da Bolívia e Paraguai, é o terceiro maior entre um total de 35 pontos hotspots globais. Além de ser uma das regiões de savana tropical biologicamente mais ricas do mundo, ela também tem grande importância tanto para a segurança regional da água como para as emissões de carbono. As águas superficiais e as chuvas em grande parte da América do Sul dependem do Cerrado. As taxas anuais de desmatamento e as emissões de gases de efeito estufa são mais altas do que na Amazônia. Muitas comunidades dependem de seus recursos naturais e compartilham o conhecimento tradicional de sua biodiversidade.

O CEPF é uma iniciativa de financiamento colaborativo da Agence Française de

Développement (AFD), Conservation International (CI), União Européia (UE), Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), Governo do Japão, John D. e Catherine T. MacArthur Foundation e Banco Mundial. O objetivo é a conservação das áreas mais ameaçadas de biodiversidade da Terra. O contrato da equipe de implementação do Cerrado está aprovado no valor de US 1,000.00 para o período 2016 até 2021. O contrato dos pequenos apoios está estimado em US 890,000.

Valor dos pequenos apoios e recurso da equipe de implementação estão assim projetados:



| Ano | Valor R$ |
|---|---|
| 2016 | 1.132 |
| 2017 | 613 |
| 2018 | 579 |
| 2019 | 2.247 |
| 2020 | 1.213 |
| 2021 | 1.200 |
| **Total** | **6.984** |

Despesas do CEPF-RIT e *Small* Grant para os anos de 2018 e 2019 estão informadas na tabela abaixo:

| Resumo Despesas-CEPF RIT E SG- | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Salaries/Benefits | 460 | 442 |
| Professional Services | 113 | 105 |
| Rent and Storage | 10 | 4 |
| Telecommunications | 3 | 1 |
| Supplies | 1 | 4 |
| Furniture and Equipment | - | - |
| Travel | 36 | 38 |
| Meetings and Special Events | 73 | 2 |
| Miscellaneous | 2 | 6 |
| Sub-Grants | 936 | 602 |
| Management Support Costs | 69 | 55 |
| **Total** | **1.703** | **1.259** |

## 14. Projeto Gestão Territorial Indígena no Sul do Amazonas

**Fonte do Recurso: BNDES – Contrato: 16.2.0654.1**

Contrato BNDES No. 5.799.715.0001 no valor total até R$ 11.448 mil e prazo de 42 meses; Comunidades indígenas apurinãs das TIs da Bacia do Rio Purus e comunidades Kagwahiwa da Bacia do Rio Madeira, situadas ao Sul do Amazonas. O projeto compreende atividades em oito Terras Indígenas, envolvendo, no total, 1.095169 ha e 2.179 habitantes. O objetivo é apoiar (i) a implementação de Planos de Gestão Territorial e Ambiental no Sul do Amazonas, nas Bacias dos Rios Purus e Madeira, e a (ii) elaboração de Plano de Gestão Territorial e Ambiental em Terra Indígena na Bacia do Rio Madeira no âmbito da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras

Indígenas (PNGATI).

No ano de 2017 foram realizadas ações de fortalecimento das associações indígenas por meio de reuniões, investimento em infraestrutura (computador, embarcações, GPS, etc.), cursos de formação em proteção territorial, elaboração de diagnósticos do potencial da produção agroextrativista, pesquisa de mercado e rotas de escoamento da produção, assistência técnica e extensão rural (ATER), monitoramento do avanço do desmatamento nas terras indígenas. No tocante à gestão do projeto foi realizado um seminário para a formação da equipe de campo contratada com o objetivo de apresentar as abordagens metodológicas utilizadas pelo IEB, políticas e procedimentos administrativos financeiros, além de princípios básicos da atuação indigenista. A execução das atividades ocorreu, principalmente, a partir de fevereiro quando houve o primeiro desembolso de recursos.



A Receita desembolsada até 2019 está apresentada na tabela abaixo:

| Data | Valor - R$ |
|---|---|
| 14/02/2017 | 2.298 |
| 22/12/2017 | 2.258 |
| 28/11/2018 | 2.206 |
| 25/10/2019 | 3.577 |
| **Total** | **10.339** |

As despesas do BNDES até o ano de 2019 estão consolidadas conforme tabela abaixo:

| Rubricas do projeto-despesas | 201 | 2018 | 201 | Tota |
|---|---|---|---|---|
| Ajuda de custo & Alimentação | 333 | 236 | 297 | 866 |
| Transporte (barco, veículos) | 53 | 69 | 80 | 202 |
| Equipe | 819 | 989 | 982 | 2.79 |
| Auditorias FAM | 0 | 22 | 34 | 56 |
| Barco | 515 | 7 | 11 | 533 |
| Caixa de Som FAM | 0 | 13 | 0 | 13 |
| Colete Salva vidas FAM | 4 | 0 | 0 | 4 |
| Combustível FAM | 52 | 70 | 79 | 201 |
| Computadores FAM | 55 | 42 | 0 | 97 |
| Comunicação FAM | 55 | 65 | 61 | 181 |
| Construção FAM | 0 | 9 | 35 | 44 |
| Consultoria FAM | 96 | 130 | 103 | 329 |
| Contabilidade FAM | 69 | 74 | 75 | 218 |
| Data Show FAM | 0 | 15 | 0 | 15 |
| Despesas bancárias | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Equipamentos e outros bens FAM | 0 | 0 | 4 | 4 |
| Gerador FAM | 0 | 71 | 0 | 71 |
| GPS+HD+No break | 8 | 2 | 0 | 10 |
| Hospedagem | 187 | 159 | 138 | 484 |
| Kit+Materiais | 52 | 80 | 170 | 302 |
| Manutenção | 0 | 25 | 31 | 56 |
| Mesa secagem | 0 | 18 | 7 | 25 |
| Passagem aérea | 160 | 90 | 96 | 346 |
| Serviços | 22 | 53 | 24 | 99 |
| Sistema Internet | 0 | 44 | 65 | 109 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Smartfones | 1 | 0 | 12 | 13 |
| Telefonia | 8 | 35 | 19 | 62 |
| Taxi | 47 | 51 | 38 | 136 |
| Transporte (barco, veículos) | 29 | 12 | 11 | 52 |
| Viagem | 93 | 113 | 91 | 297 |
| **Total** | **2.65** | **2.49** | **2.46** | **7.61** |

No ano de 2018 foram realizadas duas reuniões com 6 associações indígenas para Avaliação, Monitoramento, Planejamento e Sistematização das atividades para acompanhamento de cada associação. Infraestrutura das associações com planos de comunicação e aquisição de embarcações. Ações de controle e proteção ambiental com formação continuada em proteção e excursões de vigilância. Ações de gestão ambiental, recuperação de áreas degradadas e recursos hídricos. Assistência técnica e extensão rural (ATER) indígena e formação continuada de 70 agentes ambientais em boas práticas de manejo e comercialização de produtos do sócio biodiversidade. Infraestrutura de boas práticas de manejo de produtos indígenas nas Terras Indígenas Km 124, Boca do Acre, Inari/Água Preta e Caititu [25 mesas de secagem artesanais na TI Caititu, 3 barracões de armazenamento de castanha (TIs Água Preta/Inari, KM 124 e Boca do Acre) e kit de equipamentos para produção e beneficiamento de artesanato indígena (nas 4 TIs)] . E a III excursão de Diagnóstico de etnomapeamento da TI tenharim do Igarapé Preto e 1 Oficina de redação participativa do etnomapeamento da TI Tenharim do Igarapé Preto.

No ano de 2019 foram realizadas duas reuniões com 6 associações indígenas para Avaliação, Monitoramento, Planejamento e Sistematização das atividades para acompanhamento de cada associação. Manutenção nos motores das embarcações adquiridas pelo projeto e aquisição de motocultivadores e roçadeiras para as terras indígenas. Ações de proteção e excursões de vigilância. Ações de mutirões para implantação de sistemas agroflorestais, viveiros de mudas e mapeamento de castanhais. Assistência técnica e extensão rural (ATER) indígena para coleta de castanha e açaí, plantio de hortas comunitárias e formação continuada de 70 agentes ambientais em boas práticas de manejo e comercialização de produtos da sociobiodiversidade. Oficinas de artesanato indígena. Instalação de equipamentos para monitoramento georreferenciado dos territórios nas associações indígenas e formação em ferramentas em SIG, e a oficina de construção do planejamento participativo da TI tenharim do Igarapé Preto.

O relatório financeiro está de acordo com as condições do referido contrato. Os fundos disponibilizados foram gastos conforme o estipulado no contrato de concessão de colaboração financeira não reembolsável nº 16.2.0654.1 e no orçamento aprovado pelo BNDES/FAM e foram lançados na conta específica do projeto. Os relatórios financeiros mostram as despesas classificadas segundo as atividades e rubricas do orçamento, conforme o modelo requerido.

A contabilidade está preparada de acordo com o regime de competência. Há conciliação dos dados do relatório financeiro com os do sistema de contabilidade e de registro (por exemplo, balancete, contas da razão geral e respectivas subcontas etc.). As despesas do relatório financeiro foram realizadas ("realidade"), estão certas ("exatidão") e são elegíveis.

## 15. Projeto Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas no Sul do Amazonas

**Fonte do Recurso: USAID - Acordo de cooperação: AID-512-A-17-00001**

O objetivo geral do projeto é implementar a PNGATI em suas múltiplas dimensões, com organizações indígenas fortalecidas, juntamente com os seus parceiros governamentais e da sociedade civil. Compreende um Programa de Pequenos Projetos para implementação da PNGATI na região, em parceria com associações indígenas locais. Os projetos permitirão a essas organizações indígenas avançar com o difícil processo de implementação da PNGATI em cada um dos seus sete focos temáticos.



O projeto também tem um componente de apoio a gestão integrada de terras indígenas e unidades de conservação, apoio a cadeias produtivas e implementação de ações previstas em Planos de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PGTA`s).

O projeto USAID PNGATI foi auditado no Ano 1, Ano 2 e Ano 3 de implementação. Os valores implementados foram de R$ 3.170 mil (2017) e de R$ 3.028 mil (2018), e de R$ 2.759 (2019) respectivamente.

Os relatórios de auditoria dos anos 2017, 2018 e 2019 foram aprovados pela USAID. As atividades do projeto iniciaram em outubro de 2016.

Os desembolsos somam os valores a seguir:

| Ano | Valor em |
|---|---:|
| 2016 | 360 |
| 2017 | 2.816 |
| 2018 | 3.133 |
| 2019 | 2.886 |
| **Total** | **9.195** |

O Acordo de cooperação: AID-512-A-17-00001 teve aprovação do 6º termo aditivo em 15 de janeiro de 2020 para extensão de 2 anos e valor aprovado de US 4,669,284.

## 16. Projeto Apoio à política de regularização fundiária na região amazônica (Pará, Amazonas, Mato Grosso e Amapá)

**Fonte de Recurso: EuropeAid/138877/DH/SER/BR**

O objeto deste contrato é a implementação conjunta do projeto EuropeAid/138877/DH/SER/BR: Apoio à política de regularização fundiária na região amazônica (Pará, Amazonas, Mato Grosso e Amapá) financiado pela Comissão Europeia. O valor máximo do contrato é de 2,958,880 EUR com duração de 48 meses.

As atividades do projeto iniciaram em outubro de 2017. Os desembolsos podem estar

previstos como a seguir:

| Ano | Valor - R$ |
|---|---|
| 2017 | 11 |
| 2018 | 623 |
| 2019 | 377 |
| 2020 | 1.370 |
| 2021 | 1.700 |
| **Total** | **4.081** |



Resumo de despesas do ano de 2018 está apresentado na tabela abaixo:

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| Project Manager-GFA-IEB | 115 | 100 |
| Non Key Expert-GFA | 75 | 214 |
| Margin Costs-GFA-IEB | 49 | - |
| Administrative Assistant-GFA-IEB | 15 | 66 |
| Office supply-GFA-Bkacct | 4 | 29 |
| Phone+internet-GFA-Bkacct | 2 | 2 |
| Transport in Brasilia-GFA-Bkacct | 1 | 2 |
| Workshop and Meetings-GFA-Bkacct | 1 | 1 |
| Key Expert-Accommodation-GFA-Bkacct | - | 5 |
| Key Expert-Flight-GFA-Bkacct | - | 24 |
| Non Key Expert-Per diem-GFA-Bkacct | - | 3 |
| Non Key Expert-Flight GFA-Bkacct | - | 15 |
| Equipment-GFA-Bkacct | - | 10 |
| Flight IEB-GFA-IEB | - | 1 |
| **Total** | **262** | **472** |

## 17. Projeto Proteção e Gestão Sustentável em Terras Indígenas

**Fonte do Recurso: KfW – Processo: 08620.000794/2017-72.**

Acordo de Cooperação Técnica, celebrado entre FUNAI e o IEB. O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objeto o estabelecimento de parceria entre a FUNAI e o IEB para implementação do Projeto "Proteção e Gestão Sustentável em Terras Indígenas" com recursos não reembolsáveis do Governo Alemão por meio do Banco Alemão de Desenvolvimento, KfW, com sede em Frankfurt am Main, Alemanha (KfW). O contrato foi assinado em 19 de dezembro de 2017 e os desembolsos incorridos no projeto no ano 2018 referente a primeira parcela foi no valor de R$ 223.799. O projeto não teve execução durante o ano 2019.

## 18. Projeto Proteção e Gestão Sustentável de Terras Indígenas na Amazônia Legal Fortalecendo os Instrumentos de Governança e Instâncias da PNGATI

**Fonte do Recurso: GIZ Contrato número 81230035**

Para desenvolver o projeto Proteção e Gestão Sustentável de Terras Indígenas na Amazônia Legal Fortalecendo os Instrumentos de Governança e Instâncias da PNGATI. Este projeto de cooperação técnica em parceria com FUNAI e GIZ foi contratado em agosto/2018, tem validade até 31 de março 2020.

O objetivo é contribuir com o desenvolvimento organizacional do órgão indigenista federal e das instâncias de governança da PNGATI, por meio de formação e assessoria continuadas de atores chaves que compõem as instituições de governo e das organizações indígenas. Em 2018 foram realizadas 05 reuniões de planejamento e articulação com parceiros locais (FUNAI e organizações indígenas) e com a FUNAI (Diretoria de Gestão) para construir de forma participativa o programa de formação dos servidores e indígenas em planejamento estratégico. Foram definidas, nessas reuniões, os objetivos e conteúdos assim como a abordagem metodológica a ser utilizada no processo formativo.



| Orçamento aprovado em Euros | Em euros |
|---|---|
| 1. Equipe | 303 |
| 2. Peritos externos / consultor | 78 |
| 3. Custos de Transporte / Viagem | 54 |
| '4. Custos de formação | 86 |
| 5. Aquisição de bens | 11 |
| 6. Outros custos / Consumíveis | 4 |
| 5. Custos de Administração (12%) | 64 |
| **Total** | **600** |

Os desembolsos estão previstos na tabela abaixo:

| Ano | Valor - R$ |
|---|---|
| 2018 | 827 |
| 2019 | 885 |
| 2020 | 510 |
| **Total** | **2.222** |

As despesas das ações desenvolvidas em 2019 e 2018 estão resumidas na tabela abaixo:

| Despesas | 201 | 201 |
|---|---|---|
| 1. Equipe | 449 | 121 |
| 2. Peritos externos / consultor | 35 | 6 |
| 3. Custos de Transporte / Viagem | 12 | 19 |
| 4. Custos de formação | 26 | 63 |
| 5. Aquisição de bens | 0 | 39 |
| 6. Outros custos / Consumíveis | 0 | - |
| 5. Custos de Administração (12%) | 57 | 1 |
| **Total** | **579** | **249** |

## 19. Programa Continuado de Formação de Agentes Ambientais Indígenas Guarani

**Fonte do Recurso: RUMO**

Para Implementação do Programa Continuado de Formação de Agentes Ambientais Indígenas Guarani aprovado em 2018, com previsão de 24 meses de duração e Orçamento conforme tabela abaixo:

| Resumo do orçamento | Valor - R$ |
|---|---|
| Recursos Humanos | 570 |
| Equipamentos | 76 |
| Material de Consumo | 3 |
| Alimentação | 127 |
| Publicação | 44 |
| Logística | 104 |
| **Subtotal** | **924** |
| Taxas | 49 |
| **Total** | **973** |

Os desembolsos previstos estão demonstrados na tabela abaixo:

| Ano | Valor - R$ mil |
|---|---|
| 2018 | 346 |
| 2019 | 626 |
| **Total** | **972** |

A implementação do projeto para o ano de 2019 e 2018 está resumida na tabela abaixo:

| Resumo do orçamento | 2019 | 201 |
|---|---|---|
| Coordenação Pedagógica-RUMO | 19 | 67 |
| Coordenador Técnico-RUMO | 45 | 49 |
| Facilitadores (indígenas e não indígenas) - | 101 | 9 |
| Computador/Celular-RUMO | 1 | 50 |
| Treinamento/materiais-RUMO | 11 | 62 |
| Alimentação | 74 | - |
| Passagens aéreas-RUMO | 41 | 21 |
| Deslocamento-RUMO | 9 | 43 |
| Locação de carro-RUMO | 17 | 4 |
| Gasolina-RUMO | 5 | 3 |
| Hospedagem-RUMO | 11 | 21 |
| Taxas-RUMO | 24 | 10 |
| **Total** | **358** | **339** |

## 20. Programa de Promoção do Bem-Estar dos Povos Indígenas de Roraima

**Fonte do Recurso: USAID - Acordo de Cooperação CA 72051219CA00001**

O objetivo geral do projeto é a governança territorial efetiva e a gestão territorial indígena das Terras Indígenas em Roraima com cadeias pecuárias sustentáveis implementadas. A metodologia desenvolvida em parceria direta com o CIR é baseada na participação interativa em que os povos indígenas são participantes ativos em todas as fases do projeto, desde o diagnóstico inicial das necessidades, continuando com a elaboração da proposta e gestão do projeto e finalizando com um reflexivo processo de avaliação e planejamento futuro.



O objetivo geral do projeto é a efetiva governança territorial e gestão ambiental das Terras Indígenas em Roraima pelos povos indígenas, com cadeias de produção de gado sustentáveis. Quatro resultados principais apoiam a realização da meta do projeto:

1) A implantação efetiva da PNGATI ampliada em Roraima;
2) A renda da cadeia produtiva de gado sustentável em Terras Indígenas foi ampliada e beneficiou a comunidade em geral;
3) Expansão da capacitação e capacitação de indígenas para implantação da PNGATI em Roraima; e
4) Fortalecimento do Conselho Indígena de Roraima e ampliação dos conhecimentos e habilidades necessários para a governança territorial e gestão ambiental das Terras Indígenas de Roraima.

Valores implementados no ano de 2019 estão no patamar de R$ 2.158.000, sendo implementados pelo IEB o valor de R$ 894.000, pelo CIR o valor de R$ 658.000 e pelo NCI o valor de R$ 606.000,00. O projeto já passou pela auditoria da USAID.

## 21. MAP - Mapeamento do Trabalho em Barcarena e Vila Nova

**Fonte do Recurso: HYDRO**

Contrato de prestação de serviço com o objetivo de realizar o Mapeamento e implementação de estratégia para auxílio de pessoas e grupos produtivos das comunidades de Vila Nova e Itupanema ao mercado de trabalho, emprego e renda no município de Barcarena.

O contrato para esse serviço foi formado em 09 de agosto de 2018 no total de R$ 223.994,28 a serem executados até 10 de abril de 2019.

Os desembolsos estão demonstrados na tabela abaixo:

| Ano | Valor - R$ mil |
|---|---|
| 2019 | 223.994,28 |
| **Total** | **223.994,28** |

## 22. Projeto Diagnóstico Socioambiental e Cadastramento das Famílias da Gleba Joana Peres II

**Fonte do Recurso: IDEFLOR-Bio – Termo de Colaboração 01/2019.**

O projeto tem como objetivo realizar o diagnóstico socioambiental e identificação de seus moradores, como primeiro passo para a definição de estratégias voltadas ao uso sustentável dos recursos naturais a partir da perspectiva e das necessidades das próprias comunidades.

O contrato foi firmado mediante Termo de Colaboração Nº 01/2019 firmado em 24 de outubro de 2019 no valor de R$100.000,00 (Cem mil reais).



Os desembolsos previstos estão demonstrados na tabela abaixo:

| Ano | Valor - R$ mil |
|---|---|
| 2019 | 100 |
| **Total** | **100** |

O Projeto não teve execução técnica e financeira em 2019.

## 23. Fortalecimento organizacional nas Resexs do Marajó

**Fonte do Recurso: BNDES – IFT – Contrato 04/2019.**

Condução de processo participativo para o fortalecimento das organizações sociais e criação de cooperativas comunitárias em três Unidades de Conservação no Marajó/PA, sendo elas RESEX Mapuá, Arióca-Pruanã e Terra Grande Pracuúba.

O contrato Nº04/2019 foi firmado em 01 de novembro de 2019 com o valor total de R$117.000,00 (Cento e dezessete mil reais) com prazo de execução entre novembro de 2019 a outubro de 2020.

Os desembolsos previstos estão demonstrados na tabela abaixo:

| Ano | Valor - R$ mil |
|---|---|
| 2019 | 50 |
| 2020 | 67 |
| **Total** | **117** |

O Projeto não teve execução técnica e financeira em 2019.

## 24. Comitê de Acompanhamento do TAC Hydro MPF em Barcarena

**Fonte do Recurso: HYDRO – Contrato: 4600007944**

O projeto tem como objetivo contribuir para uma comunicação efetiva, transparente e clara a partir do CA do TAC, com a população de Barcarena e entorno.

O contrato para esse serviço foi formado em 03 de dezembro de 2019 no total de R$ 1.505.073,00 (Um milhão quinhentos e cinco mil e setenta e três reais) a serem executados até 31 de dezembro de 2021.

Os desembolsos previstos estão demonstrados na tabela abaixo:

| Ano | Valor - R$ mil |
|---|---|
| 2019 | 230 |
| 2020 | 637.536 |
| 2021 | 637.537 |
| **Total** | **1.505.073** |



## 25. Curso sobre governança, mecanismos de participação e controle social em políticas públicas.

**Fonte do Recurso: CI**

Serviços especializados para ministrar minicurso e palestra sobre governança, mecanismos de participação e controle social em políticas públicas aos membros do Fórum Amapaense de Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais (FAMCSA). Ministrar um minicurso para 30 pessoas com carga horária de 20 horas e uma palestra de 4 horas para aproximadamente 90 pessoas.

O Contrato para esse serviço foi firmado em 18 de novembro de 2019 no valor de R$ 15.000,00 (Quinze mil reais) com data de término até 13 de março de 2020.

Os desembolsos estão previstos conforme demonstrados na tabela abaixo:

| Ano | Valor - R$ mil |
|---|---|
| 2020 | 15 |
| **Total** | **15** |

O Projeto não teve execução técnica e financeira em 2019.

## 26. Realizar treinamento em mediação de conflitos socioambientais

**Fonte do Recurso: EarthWorm**

O contrato firmado teve como objetivo realizar uma ação de treinamento para 30 pessoas de diferentes setores da cadeia da Palma sobre mediação de conflitos sociais.

O contrato de prestação de serviços foi firmado em 29 de outubro de 2019 no valor de R$ 19.034,80 a serem executados até 20 de novembro de 2019.

Os desembolsos estão demonstrados na tabela abaixo:

| Ano | Valor - R$ mil |
|---|---|

| | |
|---|---|
| 2019 | 10 |
| 2020 | 9.034,8 |
| **Total** | **19.034,80** |

# Publicações: Editora Mil Folhas

Em 2018 o IEB completou 20 anos de atuação com um histórico de sucesso na difusão do conhecimento sobre a relação entre sociedade, natureza e desenvolvimento no Brasil e um portfólio de mais de 50 publicações. Para celebrar a data a organização elegeu um novo desafio: o lançamento do selo editorial Mil Folhas. Ao inaugurar a sua própria editora o IEB pretende oferecer à sociedade brasileira o conhecimento gerado e acumulado pelas diversas instituições que se dedicam às questões socioambientais no país. Os títulos a seguir foram lançados pelo novo selo e estão disponíveis na livraria online https://www.livraria.iieb.org.br/.

**Os novos desafios da política ambiental brasileira**
Paul Little (org)

**A diversidade cabe na unidade?**
Nurit Bensusan e Ana Paula Prates (org)

**Gerais a dentro a fora: identidade e territorialidade entre Geraizeiros do Norte de Minas Gerais**
Mônica Nogueira

**Linhas de animismo futuro**
Hilan Bensusan

**Paisagens em transe: ecologia da vida e cosmopolítica Pataxó no Monte Pascoal**
Thiago Mota Cardoso

**Práticas e saberes sobre agrobiodiversidade: a contribuição de povos tradicionais**
Ana Gabriela Morim de Lima *et al.*

**30 anos da Constituição Federal de 1988: direitos socioambientais – história, avanços, desafios**
André Lima (org)

**Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no antropoceno**
Anna Lowenhaupt Tsing (autora); Thiago Mota Cardoso e Rafael Vitorino Devos (edição); Thiago Mota Cardoso *et al. (tradução)*

**Do que é feito o encontro?**
Nurit Bensusan

**Alternativas para o bioma Cerrado - agroextrativismo e uso sustentável da sociobiodiversidade**

Stéphane Guéneau, Janaína Deane de Abreu Sá Diniz, Carlos José Sousa Passos (org)

**Formar Gestão: formação continuada em gestão de empreendimentos comunitários na Amazônia.**
Katiuscia Miranda, Roberta Coelho, Marcos Silva, Monica Prestes

**A construção coletiva de uma escola de sustentabilidade em Juruti, Pará: Aprendizados e Desafios**
Genylton Odilon Rêgo da Rocha, Alison Pureza Castilho, Edane França Acioli

**Unidades de conservação municipais do cerrado**
Luiz Paulo Pinto e Cláudia Costa

**Tecendo a rede de resistência das mulheres no cerrado e pantanal. Informe nacional da articulação entre mulheres dialogando sobre gênero, conservação ambiental e modos de vida.**
Organizadora: Nathalia Eberhardt Ziolkowski

## Mil folhas e três joaninhas

O Mil Folhas e Três Joaninhas é o selo infanto-juvenil da Editora Mil Folhas. Os títulos são voltados para crianças e adolescentes e visam estimular sua reflexão e capturar seus corações e mentes para as questões socioambientais.

**7 histórias de paisagens e uma biografia**
Nurit Bensusan

**Arret, o planeta sem cor**
Maria Diva Boechat

**Cerrado: bioma torto?**
Nurit Bensusan

**Dividir para quê? Biomas do Brasil**
Nurit Bensusan

**Mil e uma árvores**
Jonas Ribeiro

**Quantas estrelas existem no mar?**
Ana Paula Prates e Eneida Eskinazi Sant' Anna

**Todo dia é dia de Bia**
Nurit Bensusan

**Que bicho vai dar?**
Eneida Eskinazi Sant' Anna

**Biodiversidade: tesouro real ou maldição tropical?**
Nurit Bensusan

# Financiadores

Brasília, DF, 23 de novembro de 2020.

MARIA JOSE MIRANDA CABRAL GONTIJO:16245040604

Assinado de forma digital por MARIA JOSE MIRANDA CABRAL GONTIJO:16245040604
Dados: 2020.11.25 19:18:12 -03'00'

Maria José Miranda Cabral Gontijo

Coordenadora Geral do IEB